

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E SUA INTERFERÊNCIA NA HOMEOSTASIA CORPORAL

Isabela Cristina Moreira¹, Lohane Damas Moreira¹, Lorena Gomes Abadia¹, Matheus Vallim Machado¹, Ricardo Caldeira dos Santos Filho¹, Constanza Thaise Xavier Silva²

1. Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma complexa doença autoimune com um largo espectro clínico e imunológico. É caracterizada pelo desenvolvimento de autoanticorpos e pelo autoataque imunológico a diversos sistemas. Tem etiologia desconhecida, mas está associada a fatores genéticos, hormonais e ambientais. O objetivo desse trabalho é relacionar a fisiopatologia com a sintomatologia do LES, avaliando os principais achados clínicos específicos de cada sistema e como estes interferem na homeostasia corporal. Foram selecionados vinte e um artigos nos bancos de dados LILACS, SCIELO, Pubmed e Google acadêmico, publicados entre os anos de 2013 e 2017, e um artigo de 2008, todos de periódicos e revistas com qualis superior a B3, em língua inglesa, portuguesa e espanhola. Os sete principais grupos de sintomatologia são alterações no sistema tegumentar, cardiovascular, renal, hematológico, nervoso, cognitivo e alterações das cordas vocais; os dois grupos de avaliação quanto à incidência são resultados quanto à lúpus eritematoso sistêmico juvenil e epidemiologia. É importante o conhecimento da sintomatologia da doença por parte dos não-doentes, para que possam procurar um profissional em caso de sinais e sintomas suspeitos, e por parte dos doentes, para que possam ter um tratamento acompanhado e ininterrupto, apresentando assim maior qualidade de vida e a maior redução possível dos problemas que podem ser causados pela doença.

Palavras-chave:

Lúpus eritematoso sistêmico.
Fisiopatologia.
Diagnóstico.
Sinais e sintomas.